

Sumário

INTRODUÇÃO	15
CAPÍTULO 1	
A VIDA SENSÍVEL	23
1.1. O QUE SIGNIFICA SER VIVO	24
1.2. O PRINCÍPIO INTELLECTUAL DA CONDUTA HUMANA	28
1.3. O CORPO COMO SISTEMA	30
1.4. DUALISMO E DUALIDADE	32
1.5. O CONCEITO DE ALMA: PRINCÍPIO VITAL E FORMA	34
1.6. A SENSIBILIDADE E AS FUNÇÕES SENSÍVEIS	36
1.7. AS FUNÇÕES APETITIVAS	40
1.8. APÊNDICE. A ORIGEM DO HOMEM	44
CAPÍTULO 2	
O INTELLECTUAL E O SENTIMENTAL	49
2.1. PENSAMENTO E LINGUAGEM	49
2.2. CARACTERÍSTICAS DO PENSAMENTO	52
2.3. A VONTADE	57
2.4. EMOÇÕES E SENTIMENTOS	59
2.5. REFLEXÕES SOBRE OS SENTIMENTOS	63
2.6. DINÂMICA AFETIVA E HARMONIA PSÍQUICA	71
CAPÍTULO 3	
A PESSOA	81
3.1. MARCAS QUE DEFINEM A PESSOA	82
3.1.1. A intimidade: o eu e o mundo interior	85
3.1.2. A manifestação: o corpo	87
3.1.3. O diálogo: a intersubjetividade	90
3.1.4. O dar e a liberdade	92
3.1.5. Aparição de um problema	93
3.2. A PESSOA COMO FIM EM SI MESMA	95
3.3. A PESSOA NO ESPAÇO E NO TEMPO	98
3.4. A PESSOA COMO SER CAPAZ DE TER	101

3.5. A NATUREZA HUMANA	105
3.5.1. A teleologia natural	105
3.5.2. Dificuldades do conceito natureza humana	107
3.5.3. Os fins da natureza humana	108
3.5.4. A natureza humana e a ética	109

CAPÍTULO 4

TÉCNICA E MUNDO HUMANO	113
4.1. OS INSTRUMENTOS TÉCNICOS	114
4.2. O HOMEM COMO TRABALHADOR E PRODUTOR	116
4.3. O HOMEM COMO HABITANTE	118
4.4. O LAR COMO PRIMEIRA PROPRIEDADE	121
4.5. A TECNOLOGIA E O PROBLEMA ECOLÓGICO	125
4.6. TECNOCRACIA E VALORES ECOLÓGICOS	127
4.7. A BENEVOLÊNCIA COMO ATITUDE ANTE A NATUREZA E OS SERES VIVOS	130
4.8. O SENTIDO DAS COISAS E SUA NEGAÇÃO	134

CAPÍTULO 5

A CIÊNCIA, OS VALORES E A VERDADE	137
5.1. O CONHECIMENTO TEÓRICO: A CIÊNCIA	137
5.1.1. O método científico	138
5.1.2. Ciência e conhecimentos: cientificismo	140
5.1.3. Progresso e especialização	143
5.2. O CONHECIMENTO PRÁTICO E A AÇÃO HUMANA	144
5.3. OS VALORES E MODELOS DE CONDUTA	147
5.4. A VERDADE COMO CONFORMIDADE COM O REAL	151
5.5. A VERDADE COMO INSPIRAÇÃO	152
5.6. AS OBJEÇÕES CONTRA A VERDADE	156
5.7. A ACEITAÇÃO E A REJEIÇÃO DA VERDADE	160

CAPÍTULO 6

A LIBERDADE	165
6.1. OS USOS DA VONTADE OU OS CINCO MODOS DE QUERER	165
6.2. A LIBERDADE INTERIOR OU CONSTITUTIVA	168
6.3. A LIBERDADE DE ESCOLHA OU DE ARBÍTRIO	172

6.4. O CRESCIMENTO DA LIBERDADE: SEU RENDIMENTO	178
6.5. A REALIZAÇÃO DA LIBERDADE: O PROJETO VITAL	180
6.6. A LIBERDADE SOCIAL: MISÉRIA E OPORTUNIDADES	182
6.7. PLURALISMO E TOLERÂNCIA.	185
 CAPÍTULO 7	
RELAÇÕES INTERPESSOAIS	193
7.1. PESSOA E PESSOAS	193
7.2. O COMUM	195
7.3. DEFINIÇÕES DO AMOR E SUAS CLASSES	197
7.4. O AMOR E SEUS ATOS	201
7.4.1. O desejo e o conhecimento do outro	202
7.4.2. A afirmação do outro	204
7.4.3. A antecipação do futuro	207
7.4.4. A manifestação do amor	211
7.4.5. Amor como dom	213
7.5. A CONTEMPLAÇÃO DA BELEZA	215
7.6. EXCESSOS E DEFEITOS DO AMOR	216
7.7. DEFINIÇÃO DE AMIZADE. SEUS GRAUS	217
 CAPÍTULO 8	
A FELICIDADE E O SENTIDO DA VIDA	223
8.1. A FELICIDADE: PROPOSIÇÃO	223
8.2. OS ELEMENTOS DA VIDA BOA	226
8.3. A FELICIDADE COMO VIVÊNCIA E EXPECTATIVA	228
8.4. A VIDA COMO TAREFA	231
8.5. O SENTIDO DA VIDA	233
8.6. AS AÇÕES LÚDICAS	235
8.7. A FELICIDADE E O DESTINO	238
8.8. DIFERENTES MODELOS DE FELICIDADE	239
8.8.1. O niilismo	240
8.8.2. O Carpe diem!	246
8.8.3. A postura pragmática: o interesse	249
8.8.4. A postura contemporânea: o bem-estar	250
8.8.5. O poder do dinheiro	252
8.8.6. O afã de poder e a lei do mais forte	253

CAPÍTULO 9

A VIDA SOCIAL	257
9.1. O CARÁTER NATURAL DA SOCIEDADE	257
9.2. O FIM DA VIDA SOCIAL E SEUS ELEMENTOS	259
9.3. AS INSTITUIÇÕES E A AUTORIDADE POLÍTICA	262
9.4. AS INSTITUIÇÕES COMO COMUNIDADES.	264
9.5. OS FINS DO HOMEM: TIPOS DE INSTITUIÇÕES	267
9.6. A TRADIÇÃO	269
9.7. O ENFOQUE INDIVIDUALISTA DA VIDA SOCIAL .	273
9.8. TRAÇOS DA SOCIEDADE ATUAL	278

CAPÍTULO 10

SEXUALIDADE, MATRIMÔNIO E FAMÍLIA	283
10.1. AS DIMENSÕES DA SEXUALIDADE HUMANA	283
10.2. SER HOMEM E SER MULHER	284
10.3. ATRAÇÃO E DOAÇÃO: O SENTIDO HUMANO DA SEXUALIDADE	288
10.4. O EROS E O ENAMORAMENTO	290
10.5. O AMOR CONJUGAL, SEUS SINAIS E SUA REALIZAÇÃO	293
10.6. O MATRIMÔNIO	297
10.7. A FECUNDIDADE	301
10.8. A ORIGEM DA PESSOA	303
10.9. A FAMÍLIA	306
10.10. O HOMEM COMO FILHO, COMO PAI E COMO MÃE	308
10.11. LEVAR A SÉRIO O SEXO	310
10.11.1 A trivialização do sexo	310
10.11.2. O sexo seguro	313
10.12 CASAL E RELEVÂNCIA SOCIAL DA FAMÍLIA	315

CAPÍTULO 11

VIOLÊNCIA, LEI E DIREITO	321
11.1. NOÇÃO DE LEI E SUAS CLASSES	321
11.2. O HOMEM E A VIOLÊNCIA	324
11.3. A LEI E A RAZÃO	329
11.4. A LEI E A VIDA SOCIAL. A JUSTIÇA E O DIREITO	331
11.5. ÉTICA E DIREITO	334
11.6. A LEI COMO AMIGA DOS HOMENS	336
11.7. A SEGURANÇA DA VIDA HUMANA	338

11.8. POR QUE A AUTORIDADE	340
11.9. FUNÇÕES DA AUTORIDADE	341
CAPÍTULO 12	
A CULTURA	347
12.1. ELEMENTOS DA CULTURA	347
12.2. AÇÕES EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS	350
12.3. AÇÕES PRODUTIVAS, TRABALHO E PROFISSÃO	353
12.4. OS SÍMBOLOS E AS AÇÕES SIMBÓLICAS	358
12.5. A ARTE: SUAS DIMENSÕES	361
12.6. A TRANSMISSÃO DA CULTURA, OU A ARTE DE EDUCAR	366
CAPÍTULO 13	
A VIDA ECONÔMICA	371
13.1. TRABALHO, NECESSIDADES HUMANAS E ECONOMIA	371
13.2. O BEM-ESTAR COMO FIM DA ECONOMIA	374
13.3. A ESSÊNCIA DA ATIVIDADE ECONÔMICA	376
13.4. O DINHEIRO E O LUCRO MONETÁRIO (CREMATÍSTICA)	379
13.5. RIQUEZA, POBREZA E IGUALDADE	381
13.6. AS FONTES DA RIQUEZA	384
13.7. CONSUMO, PROPRIEDADE E INVESTIMENTO	385
13.8. MERCADO E LUCRO	388
13.9. A EMPRESA	392
CAPÍTULO 14	
A CIDADE E A POLÍTICA	397
14.1. A CIDADE COMO CENÁRIO DA VIDA HUMANA	397
14.2. A CULTURA DA IMAGEM E A INFORMÁTICA	402
14.3. A COMUNICAÇÃO E A ARTE DE COMPREENDER	406
14.4. A POLÍTICA, O ESTADO E A SOCIEDADE CIVIL	411
14.5. O FIM DA POLÍTICA: SEU MODELO	415
14.6. A DEMOCRACIA	417
CAPÍTULO 15	
O TEMPO DA VIDA HUMANA	423
15.1. O TEMPO DA VIDA HUMANA	423
15.2. A FORMA DE VIVER O TEMPO	425
15.3. ROMANTISMO, MISTÉRIO E TRANSCENDÊNCIA	429

15.4. OS MODOS DE ACESSO À TRANSCENDÊNCIA	432
15.5. O DIA E A NOITE. O SONO E A VIGÍLIA	434
15.6. O SÉRIO E O LÚDICO	436
15.8. ESPETÁCULO E ESPORTE	444
15.9. MÚSICA E DIVERSÃO	446
15.10. A FESTA	450
CAPÍTULO 16	
OS LIMITES DO HOMEM: A DOR	457
16.1 A FRAQUEZA E A LIMITAÇÃO HUMANAS	457
16.2. PSICOLOGIA DA DOR: SOFRIMENTO, MEDO, TRISTEZA	460
16.3. O HOMEM DOLORIDO: SAÚDE E ENFERMIDADE	464
16.4. O SENTIDO DA DOR	466
16.5. O ÊXITO E O FRACASSO NA VIDA HUMANA	472
16.6. ATITUDES DIANTE DO SOFRIMENTO	475
16.7. A CURA E O CUIDADO DOS FRACOS	477
16.8. O MÉDICO E O DOENTE	480
16.9. A MALDADE MORAL E O REMÉDIO PARA O SOFRIMENTO	482
CAPÍTULO 17	
O DESTINO E A RELIGIÃO	489
17.1. O DESTINO DO HOMEM: ENFOQUES	489
17.2. A MORTE	493
17.2.1 A pequena morte	494
17.2.2 A grande morte	495
17.2.3. Que é morrer	496
17.3. A PRETENSÃO DE IMORTALIDADE	497
17.4. PARA ALÉM DA MORTE	501
17.5 O SAGRADO E O FATO RELIGIOSO	504
17.6. AS FORMAS TRADICIONAIS DE RELIGIOSIDADE	506
17.7. A OCULTAÇÃO DE DEUS EM NOSSO TEMPO	509
17.8. FUNDAMENTAÇÃO ANTROPOLÓGICA DA RELIGIÃO	513
17.9. A RELIGIÃO E OS VALORES MORAIS E CULTURAIS	517
17.10. O CRISTIANISMO, RELIGIÃO REVELADA	520
BIBLIOGRAFIA	525